

A stylized, light blue globe with white grid lines is visible in the background, partially obscured by the text.

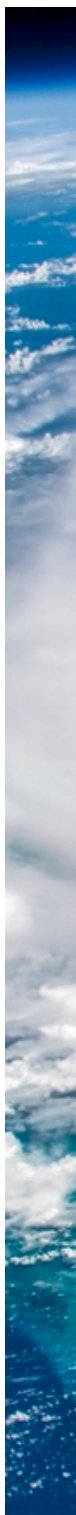
GLOBAL STOCKTAKE

COMO A TRANSPARÊNCIA DE GOVERNOS SUBNACIONAIS
E DO SETOR PRIVADO PODE IMPULSIONAR A

AÇÃO CLIMÁTICA A NÍVEL GLOBAL

O QUE É O

GLOBAL STOCKTAKE

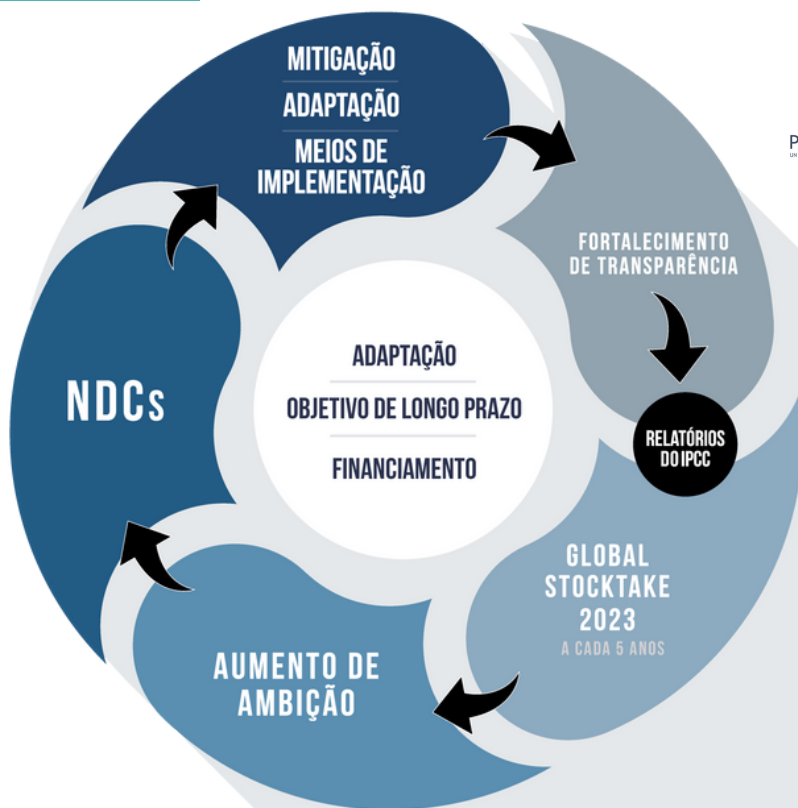


O Global Stocktake (“Balanço Global”, em português) é um **mecanismo de transparência** do Acordo de Paris. Ele foi pensado em 2015 como uma forma de garantir que o progresso coletivo em relação às metas do Acordo fosse analisado e divulgado regularmente e publicamente. Dessa forma, não somente países, mas também atores não-estatais e governos subnacionais (os chamados non-Party Stakeholders - NPS), podem refletir sobre seus compromissos climáticos e **ajustar suas ações para garantir que os principais objetivos do Acordo - limitar o aquecimento global a 1.5°C, por exemplo - sejam cumpridos.**



Se considerarmos as NDCs o batimento cardíaco do Acordo de Paris, o Global Stocktake é **a visita ao médico do Acordo.**

GLOBAL STOCKTAKE E O ACORDO DE PARIS



O Global Stocktake foi estabelecido no artigo 14 do Acordo de Paris e regulado pelos artigos 99, 100 e 101 da decisão 1/CP.21 e pela decisão 19/CMA.1. Em linhas gerais, decidiu-se que **o primeiro Global Stocktake seria iniciado em 2022 e concluído em 2023** e serviria para informar a terceira rodada de NDCs, que estão previstas para 2025.

O GST está fundamentado na premissa do melhor conhecimento científico disponível. O primeiro Balanço Global, iniciado em 2022, contará com os resultados dos mais recentes relatórios do IPCC. Depois, esse mecanismo irá se repetir a cada 5 anos, cumprindo o objetivo de informe global e coletivo para o alcance das metas do Acordo de Paris.

COLETA E PREPARO DAS INFORMAÇÕES

FASES DO GST



AVALIAÇÃO TÉCNICA



CONSIDERAÇÃO DOS RESULTADOS

COLETA E PREPARO DAS INFORMAÇÕES

A coleta e preparo das informações destina-se a recolher, compilar e sintetizar informações relevantes em preparação para a segunda fase do Global Stocktake, de avaliação técnica. As diretrizes sobre os temas das informações coletadas são determinadas pelo artigo 14 do Acordo de Paris, pela decisão 19/CMA.1 e pelas questões norteadoras elaboradas pelo Secretariado da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC, na sigla em inglês).

AVALIAÇÃO TÉCNICA

A fase de avaliação técnica se concentra em fazer um balanço da implementação do Acordo de Paris para avaliar o progresso coletivo para alcançar o objetivo e as metas de longo prazo do Acordo, bem como oportunidades para ações e apoio aprimorados, incluindo cooperação internacional para ação climática. Importante destacar que não se trata de um mecanismo que apontará lacunas individuais dos países, mas um balanço coletivo de como países signatários estão se aproximando do cumprimento das metas do Acordo de Paris.

CONSIDERAÇÃO DOS RESULTADOS E COMUNICAÇÃO

A fase de consideração dos resultados e comunicação se concentra na discussão dos resultados da avaliação técnica. O objetivo é informar os países sobre as formas como eles podem, por meio de suas contribuições nacionalmente determinadas (NDCs, na sigla em inglês), aumentar sua ambição, fortalecer a implementação de suas ações climáticas e contribuir mais ativamente para os objetivos do Acordo.



O GST IRÁ CONSIDERAR PARA SUA ANÁLISE TRÊS ÁREAS TEMÁTICAS (BASEADO NOS PRINCÍPIOS DA EQUIDADE E DA MELHOR CIÊNCIA DISPONÍVEL):

01 MITIGAÇÃO

Status das emissões globais de gases de efeito estufa (GEE), por fontes e sumidouros, e os esforços de mitigação feito pelas Partes (transição energética, combate ao desmatamento, etc.), principalmente com base nos documentos enviados por meio do Enhanced Transparency Framework.¹

02 ADAPTAÇÃO

Análise do status das ações de adaptação dos países, com foco em estimular os esforços de implementação dessas ações. A avaliação deste tema será feita por meio das NDCs e dos planos nacionais de adaptação, principalmente.²

03 MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO E SUPORTE

Análise dos esforços de implementação da NDC, também de acordo com as submissões das partes ao Enhanced Transparency Framework. Aqui também serão levados em consideração os fluxos financeiros e assistência financeira fornecida por países desenvolvidos.

¹ Artigo 13, Acordo de Paris e Artigo 36(a) da decisão CMA/19.1

² Artigo 7, parágrafo 14 do Acordo de Paris

Os non-Party Stakeholders, incluindo organizações observadoras, são incentivados a realizarem apresentações coletivas quando possível, para que possam servir como veículos de debates eficazes para os diálogos técnicos do GST (que acontecem durante a fase de avaliação técnica).

Embora o GST seja impulsionado por ações em nível nacional, **a UNFCCC reconhece que estados, cidades, empresas e sociedade civil são fundamentais para contribuir com o processo**, fornecendo informações valiosas, análises, ferramentas e oportunidades para preparar o caminho para a transformação necessária.

A abordagem top-down de avaliação por parte da UNFCCC e das Partes deve ser complementada pela contribuição bottom-up dos atores não-estatais e dos governos nacionais.



FORMAS DE PARTICIPAR DO GST

Portal de submissão do Global Stocktake
Diálogos técnicos
Marrakech Partnership
HUB América Latina do IGST
ACA Brasil



CONTEXTO NACIONAL

IMPORTÂNCIA DO GST PARA O BRASIL

Um processo eficaz de GST pode fomentar ambiência e impulso político. Processos transparentes, inclusivos que contem com ampla participação dos diversos atores-chave promoverão maior credibilidade para efetivamente conduzir a mudança disruptiva pertinente ao processo de revisão.

Será fundamental disseminar as análises produzidas pelo GST para a sociedade civil brasileira. Ancorar as mensagens do balanço global com os desafios e oportunidades do Brasil nos permitirá identificar as melhores abordagens para assegurar a implementação da agenda climática no país.

Além disso, as mensagens do GST, considerando o papel dos NPS, podem apoiar um processo robusto de governança climática nacional que promova a coordenação entre os diferentes ministérios no nível federal e nos três níveis da federação brasileira (União, Estados e Municípios). Isso se mostra fundamental para evitar lacunas institucionais e sobreposições, fazendo melhor uso dos recursos e estimulando sinergias e ambiência política.

GST E IMPLEMENTAÇÃO



Tornar algo público não é o mesmo de ser transparente. A publicização é o exercício de deixar uma informação, que antes era secreta, disponível ao público. **Ser transparente, como é o Global Stocktake, vai além: significa tornar uma informação, além de pública, acessível e compreensível a quem a interesse.** Nesse caso, a máxima do Global Stocktake de ser transparente quanto ao progresso em relação as metas do Acordo de Paris cumpre um papel que vai além de apenas produzir um relatório cheio de informações. Os resultados do processo serão essenciais para fomentar a implementação de ações climáticas, fortalecendo o debate sobre meios de implementação e suporte e, consequentemente, o caminho para o atingimento das metas do Acordo de Paris.

É neste sentido que o Global Stocktake se conecta com muitas das agendas fundamentais ao debate climático atual: mercados de carbono, fluxos financeiros e financiamento, perdas e danos e outras. Falar sobre implementação de ações climáticas ou sobre mecanismos globais de governança irá, de uma forma ou de outra, se conectar ao processo do Global Stocktake.

JULHO/22

ENTRE EM CONTATO

miriam.garcia@cdp.net

viviane@climaesociedade.org

antonio.ouro@cdp.net

ACESSE NOSSOS OUTROS DOCUMENTOS

Como participar do GST

ACESSE AS PÁGINAS OFICIAIS DO GST E DAS CAMPANHAS RELEVANTES

Página oficial do Global Stocktake

Página oficial do iGST

Página oficial do HUB América Latina do iGST

Página oficial da ACA Brasil

Página oficial do CDP

Página oficial do iCS

